

OFICINA

Culinária Amazônica e Sobremesas Geladas

O Senac AM, neste mês de novembro, dá prosseguimento à oferta de cursos do programa socioprofissional, que visam a geração de renda imediata. Com carga horária de 40 horas, o Senac AM inicia a partir do dia 3, o curso Culinária Amazônica. As aulas serão ministradas de 19h às 22h, no Centro de Turismo e Hospitalidade, CTH, localizado na rua Saldanha Maranhão, 410, Centro. Os interessados devem possuir idade mínima de 18 anos e ensino fundamental completo. Valor do investimento é de R\$ 340.

No curso, o aluno aprende a higiene na manipulação de alimentos, produções de culinárias regionais como: pirarucu de casaca (o pirarucu é conhecido também como "bacalhau da Amazônia"), caldeirada (uma espécie de sopa feita a base de peixe, ovos e

batata), arroz no tucupi (sumo amarelo extraído da raiz da mandioca brava quando descascada, ralada e espremido), peixes com molhos à base de frutas regionais, risotos e tortas. A culinária Amazônica é considerada uma das mais exóticas do país. Peixes, frutos e plantas geralmente levam nome indígena,

Com carga horária de 15 horas, o Senac AM oferece, no Centro de Turismo e Hospitalidade, a partir do dia 9, o curso de Sobremesas Geladas. As aulas serão ministradas de 19h às 22h. Interessados devem possuir idade mínima de 18 anos e ensino fundamental completo. O valor do investimento é de R\$ 185. Curso capacita o aluno na manipulação com higiene dos alimentos, na produção de pavês, mousses e tortas. Informações: (92) 3649-3750 ou pelo site www.am.senac.br.

Artistas discutem edição do 'Amazônia das Artes'

MANAUS

Entre os dias 03 e 07 de novembro, artistas dos Estados do Amazonas, Roraima, Amapá, Acre, Rondônia, Mato Grosso, Maranhão, Piauí, Tocantins e Pará se reunirão, em Manaus, para discutir as apresentações da próxima edição do Amazônia das Artes.

O projeto promove o intercâmbio de espetáculos de teatro e dança, apresentações musicais e exposições de

obras de arte que pertencem à produção cultural interna da Amazônia Legal.

O Amazonas será o primeiro departamento regional a ser visitado pela direção nacional do Sesc. Hoje, a abertura do evento terá a presença de Carlos Artexes Simões, diretor-geral do Sesc nacional.

Em 2015, Manaus e Manacapuru foram escolhidas como cidades-sede das atividades do projeto no Amazonas. As apresentações ocorreram durante o mês de maio.

Meio: D24 AM		
Editoria:Política	Hora: 7h00	Data: 3/11/2015

Políticos e empresários acreditam em lobby contra a manutenção da BR-319

Eles dizem que empresas de transporte hidroviário são contrárias à rodovia por medo de perder mercado



Alguns empresários e políticos acreditam que as obras de manutenção da BR-319 não vão prejudicar empresas de nenhum setor e que a rodovia deve trazer progresso ao AmazonasFoto: Jair Araújo / Acervo DA

Manaus - Políticos e representantes de setores empresariais do Amazonas acreditam haver um lobby contra a manutenção da BR-319 e afirmam que empresas de transporte hidroviário são contrárias à rodovia por não querer perder mercado. Entende-se por lobby a atividade de pressão de um grupo organizado sobre políticos e poderes públicos, que visa influenciar decisões, em favor de determinados interesses privados.

O vice-presidente da Federação de Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Amazonas (Fecomércio-AM), Aderson Frota, afirmou que o lobby existe nos setores que acreditam que podem perder mercado com a estrada. “Eu acho que pode haver algum lobby, mas os lobbys têm que se quebrar diante do interesse coletivo, que é muito melhor. Nós podemos baratear as mercadorias e podemos fazer um grande

acréscimo de qualidade de vida nas populações, criar uma interligação para a classe turística”, disse.

Sobre a disputa de transporte de produtos para atender à demanda local, Frota afirmou que há mercado para todos os tipos de transporte. “Ninguém vai perder muita coisa, eu acredito que os balseiros podem ter alguma preocupação, porque vão perder alguma porcentagem, mas o negócio não vai refluir, o negócio funciona muito bem porque tem muita carga. Talvez não neste momento de crise em que as cargas tenham diminuído bastante, mas tem muita carga para o trajeto, seja via rodoviária, marítima ou aérea”, opinou.

O presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Manaus (CDLM) Ralph Assayag também falou sobre a possível existência de um lobby contra a rodovia federal. “Eu não tenho como provar, mas só pode ser isto. É um absurdo a gente não ter oportunidade de dizer ‘eu quero ir de carro’, ‘quero ir de trem’ ou ‘quero ir de barco’. Eu acho que está ocorrendo, mas eu não tenho como provar. É um lobby de alguém, porque tem algo errado, não é possível. Todo mundo está vendo que já existe a estrada, quem quiser chegar lá e cortar madeira já entra na estrada e nem vai precisar de asfalto”, disse.

De acordo com Assayag, a vazante dos rios na região podem causar o desabastecimento de mercadorias. “Se o rio secar mais um pouco da forma que está secando, os barcos não vão passar ou vão trabalhar com a metade das cargas. As balsas, em vez de transportar ‘x’ de mercadorias, vão transportar metade deste ‘x’ e vão fazer o frete pagando a mesma coisa. Os produtos vão ficar mais caros e, se secar mais ainda, e não ter como chegar álcool na cidade, não vai ter como vender gasolina. Nós tínhamos que ter uma opção B, e a opção B é a estrada”, afirmou.

Mais taxativo em seu comentário, o deputado estadual Francisco Souza (PSC) afirmou que as empresas de transporte hidroviários fazem um lobby contra a construção da rodovia. Sem citar quais seriam as empresas, o parlamentar disse que o transporte de hidroviários mantém o monopólio do transporte de cargas há mais de 40 anos na região.

“Estas empresas querem continuar o monopólio do transporte, por isto, a BR-319 não sai. Eles (empresários) temem que afete a navegação. Aqui no Amazonas, temos empresários forte, mas, fora do Estado, há empresas que formam um cartel, formado até por multinacionais, trabalhando para evitar o nosso progresso. Tudo é possível no Nordeste, no Sul, mas, para o Amazonas, não pode”, disse.

De acordo com o deputado, o cartel é formado por empresas que fazem o transporte hidroviário para as cidades de Porto Velho, capital de Rondônia, e Belém, capital do Pará. “Mas é um equívoco deles porque vão com tanta sede para manter este monopólio. A BR-319 não vai prejudicar o transporte de cargas pesadas. Este tipo de

carga tem que continuar com eles, porque é mais barato, mais seguro, só é mais demorado. O problema é que estas empresas querem tudo para elas”, afirmou.

O economista Francisco Mourão Júnior disse que surgem “forças ocultas” toda vez que se tenta fazer a manutenção da BR-319. “O que a gente pode dizer que é o problema todo da rodovia é uma questão ambiental. Só que a gente não pode ser penalizado por uma questão ambiental”, disse. O economista nega que a rodovia iria afetar o setor de transporte hidroviário.

O senador Omar Aziz (PSD) afirmou não acreditar em pressão das empresas de transporte hidroviário contra a manutenção da rodovia. “O tipo de mercadoria que as balsas transportam são grãos, combustíveis, coisas que não dá para levar por estrada. Economicamente é inviável. O mais importante é que esta estrada seria a grande integração nacional, por ser a única que integraria nós (o Amazonas) e Roraima à grande nação brasileira”.

A superintendente da Zona Franca de Manaus, Rebecca Garcia, disse que não pode afirmar se o transporte fluvial é beneficiado pela não manutenção da estrada. “Eu precisaria ter números para falar se impacta, ou não, este setor. Eu não sei até que ponto este setor seria atingido, mas, o que se comenta, é que a manutenção da estrada reduziria o transporte fluvial”, afirmou.

Meio: www.emtempo.com.br		
Editoria:Cultura	Hora: --	Data: 4/11/2015

Sesc/AM anuncia financiamento de novos projetos culturais



Imagem captada pela fotógrafa maranhense compôs exposição 'Meninice', sediada em Manaus, em maio deste ano, no 'Amazônia das Artes'- foto: divulgação/Suzana Melo

Com um orçamento de R\$ 1,5 milhão para 2016, o Serviço Social do Comércio (Sesc) planeja realizar os eventos culturais do projeto Amazônia das Artes em duas etapas para viabilizar os espetáculos. As apresentações envolvem shows em dez Estados da região. A fim de manter o mesmo orçamento deste ano, o Sesc deve programar os eventos para períodos de baixa temporada turística. A intenção é fugir dos preços altos de passagens aéreas, hospedagem e alimentação. O Amazônia das Artes promove intercâmbio cultural entre artistas da Amazônia Legal e, no próximo ano, entra na nona edição.

Medidas para reduzir despesas e garantir as apresentações estão sendo debatidas em Manaus entre artistas do Amazonas, Roraima, Amapá, Acre, Rondônia, Mato Grosso, Maranhão, Piauí, Tocantins e Pará. "O projeto é importante para fortalecer a produção cultural realizada no Norte. O grupo selecionado vai para todos os Estados se apresentar, trocar experiências e difundir a produção artística. Eles passam três dias em cada local", disse o coordenador de Cultura do Sesc, Aldenir Barros.

São 12 projetos culturais que serão financiados. Os selecionados serão anunciados no final deste mês. “Queremos, pelo menos, manter o R\$ 1,5 milhão que foi investido este ano”, afirma Barros.

A intenção é promover as apresentações nos meses de maio e agosto. “Este período é de baixa temporada. Tanto as passagens aéreas, quanto hospedagens estão com preços mais baixos. Temos em nossa região um fator complicado que é o custo amazônico, aqui os valores de passagem, hospedagem e alimentação são mais elevados que em outras regiões do país”, diz Barros. O programa envolve trabalhos das áreas de teatro, dança, música, artes visuais, cinema e literatura. Pelo menos uma produção será selecionada para representar cada Estado. “Temos nos reunidos com representante de cada Estado que pretende visualizar os espetáculos para que eles defendam suas propostas. Ao final, haverá a votação e a seleção”, explica.

De Manaus foram pré-selecionados 20 trabalhos artísticos ao longo deste ano. “Nosso processo não envolve edital. Temos uma curadoria técnica que capta as produções que estão sendo exibidas durante o ano de 2015. O Sesc que vai atrás”, diz Barros.

O projeto começou a ser desenvolvido em 2007, com a escolha do nome no encontro de diretores regionais e técnicos de cultura, realizado no Tocantins. Em 2008, foi realizada a primeira edição.

Em 2015, um dos projetos que receberam o apoio do Sesc, pelo projeto Amazônia das Artes, foi a exposição fotográfica ‘Meninice’, com imagens da fotógrafa e arte-educadora Suzana Melo, que trazia registros do cotidiano de crianças em uma zona rural do Maranhão. A mostra aconteceu em maio, na galeria Moacir Andrade, na sede do Sesc do Centro, em Manaus.

Por Ive Rylo

Sesc anuncia financiamento de novos projetos culturais

O Serviço Social do Comércio pretende manter o orçamento de R\$1,5 milhão para o programa "Amazônia das Artes"

POR IVE RYLO

Com um orçamento de R\$ 1,5 milhão para 2016, o Serviço Social do Comércio (Sesc) planeja realizar os eventos culturais do projeto Amazônia das Artes em duas etapas para viabilizar os espetáculos. As apresentações envolvem shows em dez Estados da região. A fim de manter o mesmo orçamento deste ano, o Sesc deve programar os eventos para períodos de baixa temporada turística. A intenção é fugir dos preços altos de passagens aéreas, hospedagem e alimentação. O Amazônia das Artes promove intercâmbio cultural entre artistas da Amazônia Legal e, no próximo ano, entra na nona edição.

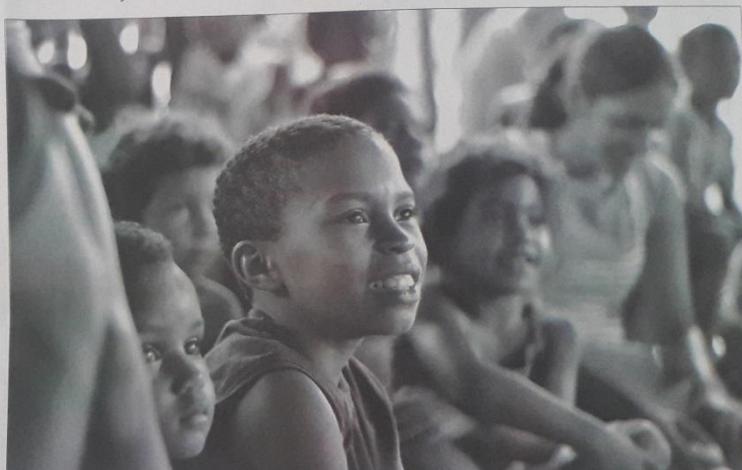
Medidas para reduzir despesas e garantir as apresentações estão sendo debatidas em Manaus entre artistas do Amazonas, Roraima, Amapá, Acre, Rondônia, Mato Grosso, Maranhão, Piauí, Tocantins e Pará. O projeto é importante para fortalecer a produção cultural realizada no Norte. O grupo selecionado vai para todos os Estados se apresentar, trocar experiências e

difundir a produção artística. Eles passam três dias em cada local", disse o coordenador de Cultura do Sesc, Aldenir Barros.

São 12 projetos culturais que serão financiados. Os selecionados serão anunciados no final deste mês. "Queremos, pelo menos, manter o R\$ 1,5 milhão que foi investido este ano", afirma Barros.

A intenção é promover as apresentações nos meses de maio e agosto. "Este período é de baixa temporada. Tanto as passagens aéreas, quanto hospedagens estão com preços mais baixos. Temos em nossa região um fator complicado que é o custo amazônico, aqui os valores de passagem, hospedagem e alimentação são mais elevados que em outras regiões do país", diz Barros. O programa envolve trabalhos das áreas de teatro, dança, música, artes visuais, cinema e literatura. Pelo menos uma produção será selecionada para representar cada Estado. "Temos nos reunidos com representante de cada Estado que pretende visualizar os espetáculos para que eles defendam suas propostas. Ao final, haverá a votação e a seleção", explica.

De Manaus foram pré-sele-



SUZANA MELO/REVELAÇÃO

Imagem captada pela fotógrafa maranhense compôs exposição "Meninice", sediada em Manaus, em maio deste ano, no "Amazônia das Artes"

cionados 20 trabalhos artísticos ao longo deste ano. "Nosso processo não envolve edital. Temos uma curadoria técnica que capta as produções que estão sendo exibidas durante o ano de 2015. O Sesc que vai

atrás", diz Barros.

O projeto começou a ser desenvolvido em 2007, com a escolha do nome no encontro de diretores regionais e técnicos de cultura, realizado no Tocantins. Em 2008, foi

realizada a primeira edição.

Em 2015, um dos projetos que receberam o apoio do Sesc, pelo projeto Amazônia das Artes, foi a exposição fotográfica "Meninice", com imagens da fotógrafa e arte-

-educadora Suzana Melo, que trazia registros do cotidiano de crianças em uma zona rural do Maranhão. A mostra aconteceu em maio, na galeria Moacir Andrade, na sede do Sesc do Centro, em Manaus.

Valorização Profissional em Gastronomia

POR LAÍS LIMA *

A Gastronomia, hoje, é vista e reconhecida como patrimônio cultural imaterial dos povos. O valor que é dado às receitas está intimamente ligado às tradições regionais, ao cultivo dos insumos e ao modo de fazer das preparações culinárias, gerando um sentimento de identidade aliado à criatividade humana.

Segundo Jean Brillat-Savarin, gastrônomo francês do século XIX, gastronomia é o conhecimento fundamentado de tudo o que se refere ao homem na medida em que ele se alimenta. Assim, é ela que move os lavradores, os pescadores, os caçadores e a extensa família de cozinheiros.

A gastronomia governa a vida inteira do homem.

Devido ao processo de globalização, essa nunca esteve tão em alta como nos tempos atuais. O grande interesse pela profissionalização nesse ramo é traduzido pelo crescimento no setor, isso devido aos eventos que têm ocorrido no país e a nível local, promovendo a disseminação da culinária regional e divulgando novos profissionais.

O mercado da gastronomia é um dos que vem mais crescendo consideravelmente, o que implica em uma busca por chefs e cozinheiros qualificados para atuarem em diferentes segmentos que integram

este mercado, como restaurantes, buffets, resorts, eventos, confeitarias, escolas profissionalizantes, entre outros.

Como é perceptível, o setor de gastronomia apresenta um expressivo desenvolvimento nos últimos anos e a contribuição da mídia para esse crescimento da profissão, é sem dúvida, de grande valia. A profissão requer novos desafios, bem como um novo perfil profissional com competências que venham atender as exigências do setor de alimentação, que por sua vez, tem levado os profissionais da área a buscarem mais qualificação.

Nesse sentido, o Senac enquanto Instituição Profissional busca sempre acompanhar essas mudanças que vêm ocorrendo no mercado, de modo a atender essas exigências e os anseios da população em geral, uma vez que sua missão é educar para o trabalho em atividades do comércio, bens, serviços e turismo.

O Senac AM, com o objetivo de trazer sempre o que é mais atual e exigido no mercado,

conta com uma equipe técnica-pedagógica qualificada e mobilizada em desenvolver ações que articulem conhecimentos, habilidades, valores e atitudes de forma potencialmente criativa, estimulando o aprimoramento contínuo dos alunos.

A Instituição oferece cursos rápidos de aperfeiçoamento e geração de renda das mais diversas produções culinárias,

Setor de gastronomia apresenta expressivo desenvolvimento e a contribuição da mídia para esse crescimento, é sem dúvida, grande

além do curso de Higiene e Manipulação de Alimentos que agrega relevante conhecimento para quem irá atuar na área.

O Centro de Turismo e Hospitalidade do Senac oferta

como carro-chefe o curso Técnico em Cozinha com carga horária total de 800 horas. Esse visa proporcionar atividades de aprendizagem para que o aluno desenvolva competências profissionais, a partir da sua atuação eficaz no segmento de Gastronomia. Os alunos aprendem na prática a realidade de uma cozinha, pois são eles próprios que realizam as produções culinárias do Restaurante-Escola sob a orientação e acompanhamento dos docentes.

Outro curso de tamanha relevância para o desenvolvimento do turismo e da gastronomia oferecido pelo Senac é o curso de Qualificação em Garçom com 250 horas. Com o aumento do número de estabelecimentos de Alimentos & Bebidas (A&B) a ocupação de Garçom torna-se essencial para essa área, pois cabe a este profissional receber, conduzir,

acomodar, atender e servir os clientes. Os alunos desse curso também vivenciam na prática o fazer profissional dessa ocupação.

É de suma importância relatar também a atuação dos municípios do estado para o ramo da gastronomia. Cidades como Manacapuru, Tefé, Parintins, Itacoatiara e Coari que possuem unidades do Senac, realizam cursos voltados para a realidade local, objetivando a geração de renda e, por conseguinte, o desenvolvimento da região.

Por fim, entende-se o porquê da valorização profissional da Gastronomia, pois esse profissional acima de tudo, tem a responsabilidade social e entende que a gastronomia tem um papel importante para o desenvolvimento de qualquer região, pois cada lugar tem sua cultura e essa é uma forma de valorizar a identidade local.

*Supervisora Técnica do Eixo Turismo, Hospitalidade, Lazer e Idiomas do Senac AM